

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: Reportagem

Data: 13/11/83 Pg.: 1

Amazonas, novo centro da coca

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

Com a ajuda de traficantes internacionais, grupos indígenas brasileiros estão transformando o Estado do Amazonas num dos principais centros mundiais de produção de coca, ou epadu, como é conhecida na região do Alto Rio Negro. Atualmente, segundo consta de um relatório do Departamento de Polícia Federal, são os índios do grupo linguístico macu e tucano que estão cultivando a planta, incentivados pelo alto preço oferecido pelos traficantes. Mais: existe também o risco dessa "cultura" difundir-se entre outras tribos.

Os índios brasileiros, de acordo com investigações da Polícia Federal, já teriam assimilado não só o comércio da coca, como também a preparação da pasta base de cocaína. Na região do rio Papuri (fronteira

do Brasil com Colômbia) existem aproximadamente 1.200 índios pertencentes aos grupos tucano, tariano, piratapuaia, tuiuca e macu, e, acrescenta o relatório, "em todas as missões ali existentes há pistas de pouso que permitem operações de aviões do tipo C-47 e monomotores".

Um dos fatores que teriam levado os traficantes colombianos a "investir" em imensas áreas dos Estados do Amazonas e Acre, no entender da Polícia Federal, pode ter sido a repressão desencadeada pelo governo de Bogotá contra os entorpecentes, sobretudo a cocaína. As maiores plantações de coca foram localizadas, com ajuda de satélites, nas regiões de relevo acentuado e difícil acesso, ocupando uma área de aproximadamente 242 mil quilômetros quadrados. "Para que sejam localizadas as plantações — afirma a

Polícia Federal — seria necessário o uso de materiais e equipamentos modernos, pois a área só é acessível aos próprios índios" e mateiros que abrem picadas na selva. As plantações começam a difundir-se entre outros grupos indígenas como é o caso dos peoná, arapaço, deçano e cubena.

Este ano, a Polícia Federal conseguiu traçar um mapa da região contendo as principais localizações da epapu, mas reconhece que somente 10% da produção foi detectada, uma vez que a restante continua em local praticamente impenetrável. No Amazonas, a Polícia Federal localizou este ano dez plantações de coca no município de Tefé. Trinta e quatro mil pés da planta foram destruídos. Eles seriam utilizados para a transformação de 13 quilos de cloridato de cocaína.